

2023

RELATÓRIO TÉCNICO

115

Modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres

1. IDENTIFICAÇÃO DO TC/TA

NÚMERO DO TC:	115		
TÍTULO DO TC:	Modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres		
Objeto do TC:	Modernizar e fortalecer os métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres		
Número do processo:	25000.114415-2022-12	Número do SIAFI:	
Data de início	10/11/2022	Data de término:	10/11/2027
DETALHAMENTO DO TA	Nº	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
TA:	1	recurso	R\$3.832.075,80
Valor Total no TC:			R\$ 3.832.075,80
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA CONTRAPARTE			
Área técnica	Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais (SES/MG)		
Responsável:	Fábio Baccheretti Vitor		
Endereço:	Rodovia Papa João Paulo II, Ed. Minas, 12º andar, Serra Verde - Belo Horizonte/MG		
Telefone:	(31) 3916-0019	E-mail:	gab.svs@saude.mg.gov.br
ÁREA TÉCNICA RESPONSÁVEL NA OPAS/OMS			
Área técnica	Vigilância, Preparação e Respostas à Emergências e Desastres (PHE)		
Responsável:	Alexander Rosewell		
Endereço:	Setor de Embaixadas Norte - Lote 19		
Telefone:	3251-9595	E-mail:	rosewelale@paho.org

2. CONTEXTO

O Termo de Cooperação 115 é fruto de uma parceria entre a OPAS/OMS e a Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais, firmado no segundo semestre de 2022, com o objetivo de modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e resposta as emergências em saúde pública e desastres.

O Estado de Minas Gerais é caracterizado por elevada heterogeneidade regional, apresentando municípios com baixo índice de desenvolvimento humano e municípios com indicadores socioeconômicos mais favoráveis. Esta realidade é evidenciada por meio da distribuição dos serviços de saúde entre os municípios. Para melhor dirimir essas diferenças, é necessário melhorar a elaboração de dados para melhor conhecimento dessa realidade heterogênea e facilitação da elaboração de políticas públicas que busquem melhorar as condições do acesso aos serviços de saúde.

Adicionalmente, faz-se relevante lembrar os recentes desastres ambientais ocorridos no estado, que tornou necessária a atenção da gestão de saúde estadual para informações relacionadas ao número de mineradoras atuantes em Minas Gerais, número de barragens ativas, número de nascentes, extensão da malha ferroviária, dentre outras. Além disso, é de suma importância a atuação da gestão de saúde estadual frente às emergências de doenças transmissíveis, como as epidemias de febre amarela, dengue/zika e recentemente a COVID-19. Sabemos do caráter sazonal destes agravos e a importância do monitoramento e previsão de novos surtos. Assim, a modernização e o fortalecimento dos sistemas de gestão em saúde aliada à elaboração e análise de dados auxiliará o monitoramento dos desastres e doenças transmissíveis supracitados, a mitigação de seus impactos e a prevenção de novos episódios.

A cooperação técnica entre a SES-MG e a OPAS/OMS pretende aprimorar os processos de trabalho na gestão estadual por meio da qualificação da Coordenação de Inteligência da SES-MG; aprimorar a análise de dados para geração de evidências; auxiliar a elaboração de indicadores epidemiológicos e laboratoriais; apoiar automatização de rotinas e procedimentos operacionais; incorporar tecnologias de inovação no âmbito biotecnológico e laboratorial, além da formação dos trabalhadores de saúde.

Os eixos de estratégicos do TC 115 são Emergências em Saúde Pública e Desastres e Vigilância baseada em dados. Tratando do eixo de Preparo e Resposta a Emergências em Saúde Pública e Desastres, espera-se, com o apoio da Cooperação Técnica com a OPAS/OMS, avançar na formação de profissionais de saúde em epidemiologia de campo; investir no aprimoramento da capacidade de detecção e análises de rumores e eventos; e fortalecer a capacidade de resposta das ações de vigilância epidemiológica, laboratorial e atenção à saúde em situações de emergência em saúde pública e desastres; criar uma estrutura de preparo e resposta a situações de emergência em saúde dentro da Subsecretaria de Vigilância em Saúde. Em relação ao eixo de Vigilância baseada em dados, através da melhoria na identificação e qualificação dos dados e informações em saúde, espera-se maior assertividade no planejamento, elaboração e execução de políticas públicas e de ações articuladas de proteção, promoção e recuperação da saúde, e de prevenção de riscos e agravos. Busca-se, por meio desta cooperação técnica, qualificar e consolidar a Coordenação de Inteligência; o aprimoramento dos sistemas de informação de Vigilância Sanitária, Epidemiológica e Laboratorial, melhorando a aquisição, consolidação e análise de dados; implementar sistemas de produção automatizada de dados a nível central e nas regionais; e elaborar políticas de vigilância em saúde baseadas em dados (data driven policy).

Juntamente com o TC 115 foi firmado o 1º Termo de Ajuste com o objetivo de apoiar a resposta as emergências em saúde pública e implementar a Coordenação de Inteligência na SES-MG. O TA1 objetiva estabelecer as atividades que se referem ao eixo temático em questão, a partir dos seguintes objetivos: (i) apoio à consolidação da Coordenação de Inteligência da SES/MG; (ii) mapeamento dos bancos de dados existentes na SES-MG relacionados ao escopo do projeto; (iii) realização de análises de dados para a SES-MG, a fim de subsidiar a tomada de decisão baseada em fatos e evidências; (iv) definir quais processos a serem otimizados e/ou automatizados para posterior implementação de sistemas de Extração, Transformação e Carregamento (ETL), bem como para o desenvolvimento de ferramentas de auxílio às atividades administrativas e operacionais da SES-MG; (v) Processos de trabalho e articulação entre Estado e municípios durante às emergências em saúde pública aprimorados.

No ano de 2023, foi necessária uma grande revisão das atividades programadas para o Termo de Cooperação. Com vista a revogação da emergência internacional da COVID-19, as ações de cooperação técnica foram elaboradas com o objetivo de uma melhor preparação dos serviços de saúde para o enfrentamento de novas epidemias. Dessa forma, destaca-se a inclusão de atividades voltadas a detecção precoce de patógenos emergentes/reemergentes; estratégias de abordagem sindrômica; implantação de inovações tecnológicas; incorporação do conceito de inteligência epidemiológica para o manejo e integração de grandes bases de dados para geração de informações de melhor qualidade; e estratégias de planos de gestão multiriscos. É importante destacar, que no 1º semestre de 2023, o estado de Minas Gerais apresentou um aumento importante das arboviroses, incluindo a expansão geográfica da transmissão do Chikungunya para vários municípios do estado e o aumento dos casos de dengue. Essa situação demandou a elaboração de novas estratégias para mitigação e controle desses eventos.

3. 1º SEMESTRE DE 2023

3.1 AVANÇOS DO PROJETO BASEADOS NOS RESULTADOS ESPERADOS

1) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	1 RE1. Métodos de vigilância baseada em dados modernizados
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	1. Número de rotinas documentadas para cada banco de dados mapeado; 2. Número de bancos de dados existentes na SES-MG relacionados ao escopo do projeto mapeados; 3. Número de boletins trimestrais produzidos pela Coordenação e pelas Unidades Regionais de Saúde; 4. Número de trabalhadores da saúde qualificados para análise de dados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	1. 5 rotinas documentadas (uma para cada banco de dados mapeado); 2. 5 bancos de dados mapeados (a serem definidos durante a execução do Plano de Trabalho). Serão escolhidos 5 bancos dentre: SINAN, SIM, SINASC, GAL, SUSFÁCIL, SIVEP-GRIPE, E-SUS, LIGMINAS-BPMS); 3. 116 boletins produzidos anualmente: 1 boletim trimestral por Regional de Saúde (28 regionais) e 1 para a Sala de Situação por trimestre, consolidando as análises de situação de saúde, preferencialmente relacionados aos bancos mapeados; 4. 60 trabalhadores da SES-MG qualificados em ferramentas de análise de dados (tanto do nível central quanto das regionais)
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	1
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas ao mapeamento dos sistemas de informação, manejo de bases de dados de diferentes sistemas de informação para geração de informações, análises preditivas e projeções demográficas para qualificar as informações e direcionar as ações de vigilância em saúde, além da produção de informes e boletins epidemiológicos. Também é importante destacar a incorporação do conceito de inteligência epidemiológica com agregação de diferentes fontes de informação para geração de evidências e modernização da vigilância em saúde.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades previstas no plano de trabalho ainda não foram finalizadas, tendo em vista o processo de produção de boletins até o final de 2023 e a formação dos profissionais das unidades regionais de saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

É importante destacar o mapeamento dos bancos de dados e a produção de informes e boletins.

2) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	2 RE2. Vigilância laboratorial do Estado de Minas Gerais qualificada para a resposta precoce as emergências em saúde pública
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de bancos de dados de laboratórios existentes mapeados; 2. Número de procedimentos operacionais da vigilância laboratorial elaborados; 3. Número de indicadores da rede de laboratórios em saúde pública monitorados em dashboard; 4. Número de boletins mensais produzidos para análise de dados de vigilância laboratorial para a tomada de decisão; 5. Número de trabalhadores da saúde qualificados, nas regionais de saúde, para atuação como referência de vigilância laboratorial.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dois (2) bancos de dados de laboratórios mapeados; 2. Oito (8) procedimentos operacionais elaborados; 3. Quatro (4) indicadores da rede de laboratórios monitoramentos pelo dashboard; 4. Um (1) boletim mensal de vigilância laboratorial; 5. Vinte e oito (28) profissionais capacitados para atuar como referência de vigilância laboratorial nas regionais.
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	5
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	3

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas ao mapeamento dos sistemas de informação, manejo de bases de dados dos sistemas de informação laboratoriais, além da produção de informes e boletins epidemiológicos.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Até o momento as atividades previstas no plano de trabalho estão em desenvolvimento, com destaque ao mapeamento dos sistemas e produção de informes.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

As atividades iniciais programadas estão contribuindo para o alcance de 3 indicadores, sendo necessário potencializar no segundo semestre a capacitação dos profissionais de saúde e o dashboard.

3) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	3 RE3. Núcleo de Pesquisa e Inovação da SES/MG qualificado para o controle e vigilância das doenças infecciosas emergentes e Re-Emergentes
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Número de projetos de pesquisas científicas monitorados e apoiadas em temas estratégicos para a Vigilância em Saúde. 2. Desenvolvimento de documentos de pesquisa e inovação para a disseminação do conhecimento pautado em evidência científica no estado. 3. Número de eventos técnicos- científicos organizados. 4. Número de visitas técnicas para intercâmbio de conhecimentos entre instituições e a comunidade.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Dez (10) projetos de pesquisa monitorados e apoiados pelo Núcleo de Pesquisa e Inovação. 2. Oito (8) documentos (e-book, boletins especiais, relatórios técnicos e/ou artigos científicos). 3. Cinco (5) eventos científicos (oficinas, Simpósio, workshop). 4. Cinco (5) visitas técnicas anuais de intercâmbio para conhecimento de projetos exitosos (Instituições de pesquisa, comunidades e congressos).
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	4
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	2

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

As ações iniciais priorizadas do plano de trabalho estão relacionadas ao diagnóstico e monitoramento dos projetos de pesquisa e inovação em vigilância em saúde, bem como o intercâmbio para conhecimento de inovações em outros estados. Foi realizado a participação em evento voltado para novas estratégias para controle das arboviroses no estado.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

Necessário organizar eventos técnicos/científicos para divulgação do conhecimento de novas pesquisas e inovações na área de vigilância em saúde.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

O desenvolvimento dos produtos realizados até o momento contribuiu para o diagnóstico e monitoramento de projetos pesquisas para geração de inovações nas ações de vigilância em saúde.

4) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS ESPERADOS (com base na execução do plano de trabalho anual)

Resultado Esperado (RE) (definido na Matriz Lógica)	
Nº do RE/Descrição do RE:	4 RE4. Processos de trabalho e articulação entre Estado e municípios durante às emergências em saúde pública aprimorados
Indicador(es)	
Descrição do(s) indicador(es)	<ol style="list-style-type: none"> 1. Percentual dos riscos relacionados às emergências em saúde pública em situações de desastres ambientais identificados. 2. Plano de gestão multiriscos (situações epidemiológicas - surtos e epidemias, de desastres naturais e tecnológicos) atualizado. 3. Percentual de trabalhadores da saúde do Estado e dos municípios sede de microrregião de saúde capacitados*. 4. Percentual de processos de trabalho de vigilância epidemiológica qualificados.
Meta(s)	
Descrição da(s) meta(s)	<ol style="list-style-type: none"> 1. 90% dos riscos relacionados à emergências em saúde pública em situações de desastres tecnológicos e naturais identificados 2. 1 Plano de Gestão Multiriscos atualizado. 3. 80% de trabalhadores da Vigilância em Saúde capacitados. (estimativa de 320 trabalhadores) 4. 50% dos processos de trabalhos qualificados
Ação(ões) programada(s) e finalizada(s) para o período no Plano de Trabalho Anual	
Nº total de ações programadas para o período com base no PTA:	3
Nº total de ações finalizadas no período com base no PTA:	0

a) Comentar sobre o progresso das ações programadas no PTA

Entre as ações iniciais programadas é importante destacar as atividades de capacitação dos profissionais de saúde para os processos de trabalho da vigilância em saúde e o diagnóstico situacional de riscos e vulnerabilidades em Minas Gerais.

No início de 2023 ocorreu um aumento importante de casos de dengue e Chikungunya no estado, o que demandou a organização de ações integradas da equipe estadual, Ministério da Saúde e OPAS/OMS em diferentes regiões, com ênfase no norte de Minas, região metropolitana e Triângulo Mineiro.

b) Detalhar as dificuldades, intervenções requeridas e/ou sugestões para execução do plano de trabalho, se existentes

As atividades em desenvolvimento estão dentro da programação do plano de trabalho.

c) Relacionar o progresso das ações programadas no PTA com o alcance do resultado esperado, considerando os indicadores e as metas

Os produtos iniciais contribuíram para o avanço do diagnóstico das situações de risco em Minas para posterior construção e revisão de planos de contingência.

3.2 CONTRIBUIÇÃO ÀS PRIORIDADES DO GOVERNO E AO PLANO ESTRATÉGICO DA OPAS

A cooperação técnica entre a OPAS/OMS e a SES-MG visa contribuir com a modernização e fortalecimento dos métodos e sistemas de gestão em saúde como norteadores da tomada de decisão e respostas a emergências em saúde pública e desastres, organizados em 2 eixos estratégicos (Emergências em Saúde Pública e Desastres e Vigilância Baseada em Dados), com estreita relação com os seguintes objetivos do Plano Estadual de Saúde (2020-2023): Diretriz 1 – Expandir o acesso e melhorar a qualidade da atenção primária, fomentando a incorporação de novas tecnologias, estimulando a integração de sistemas de informação e automatização de processos; Diretriz 2: Fortalecer a atenção secundária e terciária, através da expansão da oferta e melhoria da qualidade de serviços regionalizado; Diretriz 5: Promover a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, da inovação em saúde contribuindo para a sustentabilidade do SUS e a qualificação e valorização do trabalhador.

Com referência ao planejamento estratégico da OPAS (2022-2023), a operacionalização do 1º TA ao TC 115 vem contribuir para o alcance dos resultados imediatos relacionados as análises de impacto das emergências estratificadas por gênero e populações vulneráveis (OPT 123.02); à ampliação da Rede CIEVS para 160 unidades, trabalhando em inteligência epidemiológica e compartilhamento de informações e melhores práticas para emergências de saúde e gestão de risco de desastres (OPT 123.02); à cursos de predição e análises epidemiológicas para profissionais das 27 UFs (OPT 123.02); à atualização e disseminação de protocolos assistenciais e fluxos operacionais para resposta às emergências em saúde e desastres (OPT 123.03); à investigação de campo de eventos com potencial epidêmico (OPT 124.03) e às ferramentas de gerenciamento de dados, mapas e análises GIS desenvolvidos e disseminados para todas as emergências de saúde (OPT 125.01).

Destaca-se que os Resultados Esperados desta cooperação técnica estão em consonância com a Estratégia de Cooperação no País com os 5 eixos estratégicos: * Proteger e promover a saúde da população, centrada nas pessoas, famílias e comunidades, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade; * Recuperar, melhorar e tornar mais fortes os serviços de saúde e os programas prioritários impactados pela pandemia da COVID-19;* Contribuir ao desenvolvimento de um SUS mais resiliente, equitativo e eficaz, de acordo com as necessidades de saúde da população; * Impulsionar a pesquisa, a inovação e a geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em saúde, incluindo aqueles voltados à pesquisa, ao desenvolvimento e a produção de medicamentos, fitoterápicos e produtos tradicionais em saúde, vacinas, biotecnológicos e tecnologias em saúde; * Reforçar a prevenção, a preparação, a resposta oportuna e a recuperação nas emergências e desastres, com a participação das comunidades afetadas.

3.3 LIÇÕES APRENDIDAS/RECOMENDAÇÕES

Como lições aprendidas, cabe destacar a resposta integrada no aumento de casos de arboviroses no Estado, com a participação do Ministério da Saúde e OPAS/OMS em diferentes regiões de saúde. Também é importante referenciar as diretrizes de organização dos serviços durante a epidemias de dengue sendo utilizado como referência para outras Unidades Federadas.

3.4 RESUMO SEMESTRAL: 1º SEMESTRE

RE	Ações programadas	Ações finalizadas	Ações adiadas/canceladas	% estado de avanços das ações
1	1	0	0	0%
2	5	3	0	0%
3	4	2	0	0%
4	3	0	0	0%
Total:	13	5	0	0%

3.5 EXECUÇÃO FINANCEIRA (de acordo com o relatório financeiro oficial da OPAS/OMS)

Recursos repassados:	US\$ 723,444.58
Recursos desembolsados:	US\$ 109,189.26
Pendente de pagamento:	US\$ 336,456.40
Saldo:	US\$ 277,798.92